



Programa de Execução e Plano de Financiamento
do Plano Diretor Municipal de Valongo

outubro de 2014

Índice

1. Introdução	4
2. Planos Sectoriais	5
3. Unidades Operativas de Planeamento e Gestão	6
4. Equipamentos e Infraestruturas	7
5. Grandes Áreas verdes.....	9
6. Execução das propostas para a rede viária	11
6.1 Rede Rodoviária.....	11
6.2 Outras Intervenções	12

Índice de quadros:

Quadro 1 Faseamento do planeamento e da execução	4
Quadro 2 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão	7
Quadro 3 Equipamentos e Infraestruturas	9
Quadro 4 Grandes Áreas Verdes	10
Quadro 5 Vias Arteriais.....	11
Quadro 6 Vias Distribuidoras Principais	12
Quadro 7 Outras Intervenções na Rede Viária	12

1. Introdução

Este documento apresenta o Programa de Execução do Plano Diretor Municipal de Valongo, indicando o faseamento das intervenções municipais e os meios de financiamento. As principais intervenções associadas à implementação do PDMV decorrem das opções estratégicas assinaladas no Relatório do Plano e das disposições regulamentares relativas ao ordenamento, nomeadamente as respeitantes às Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG). Os estudos setoriais constituem a base técnica para fundamentar as intervenções aqui programadas.

As intervenções foram divididas em três ordens de prioridade:

- Curto Prazo (até 3 anos);
- Médio Prazo (4 a 6 anos);
- Longo Prazo (7 a 10 anos).

Tendo em conta a complexa situação financeira do país e da autarquia, optou-se por programar as propostas do PDM da forma resumida no Quadro 1.

Quadro 1 Faseamento do planeamento e da execução

Tipo de intervenção	Prioridade		
	1ª Ordem Fase 1 (até 3 anos)	2ª Ordem Fase 2 (4 a 6 anos)	3ª Ordem Fase 3 (6 a 10 Anos)
Planos e Projectos	1.1 Conclusão dos planos de urbanização e planos de pormenor em elaboração;	2.1 Elaboração de projetos decorrentes dos instrumentos de gestão previstos em 1.1;	
	1.2 Elaboração de planos setoriais municipais para o sistema de mobilidade e transportes, para o sistema patrimonial e para a gestão florestal;	2.2 Elaboração de projetos decorrentes dos instrumentos de gestão previstos em 1.2;	
	1.3 Elaboração de plano de gestão da Área de Paisagem Protegida Local;	2.3 Elaboração de projetos decorrentes dos instrumentos de gestão previstos em 1.3;	
	1.4 Elaboração de projetos decorrentes de instrumentos de planeamento e gestão em vigor à data do PDMV (Carta Educativa, por ex.).	2.4 Elaboração de planos de urbanização, planos de pormenor, unidades de execução, relativas às restantes UOPG previstas no PDMV.	3.1 Elaboração de projetos decorrentes dos instrumentos de gestão previstos em 2.4.
Obras	1.5 Execução / conclusão de obras em curso.	2.5 Execução de ações e medidas decorrentes dos projectos previstos em 1.4 (escolas previstas na Carta Educativa, por ex.);	3.1 Execução das primeiras ações e medidas decorrentes dos projetos previstos em 2.1 a 2.3, incluindo equipamentos, espaços verdes, interfaces de transporte, rede ciclável;
		2.6 Execução de outras ações e medidas integradas na estratégia de ordenamento do PDM, decorrentes de possibilidade de financiamento.	3.2 Execução de outras ações e medidas integradas na estratégia de ordenamento do PDM, decorrentes de possibilidade de financiamento.

Todas as intervenções de iniciativa municipal, à exceção de algumas propostas para a rede viária, equipamentos e espaços verdes encontram-se em áreas abrangidas por Unidades Operativas de Planeamento e Gestão.

Deste modo, optou-se por dividir este relatório em cinco partes distintas. Na primeira, o foco estará nos planos sectoriais previstos para o município, seguem-se as UOPG incluindo, naturalmente, todas as vias, equipamentos e espaços verdes abrangidos por estas unidades, a terceira parte será relativa a equipamentos, seguindo-se as grandes áreas verdes e, por fim, as propostas para a rede rodoviária independentes das UOPG, isto é mais relacionadas com as grandes vias do Plano Rodoviário Nacional, com as ligações interfreguesias e com as ligações interconcelhias.

2. Planos Sectoriais

Tendo em conta as características de um PDM, que congrega toda a estratégia territorial para o concelho, mas que não tem o grau de detalhe suficiente para abarcar opções sectoriais, será necessário criar três instrumentos sectoriais:

- Plano de Mobilidade e Acessibilidade
- Plano do Sistema Patrimonial
- Plano Municipal de Gestão da Floresta

Todos estes planos situam-se numa posição hierarquicamente inferior ao PDM, devendo ser fiéis à estratégia preconizada neste PMOT com uma preocupação direccionada para os sectores específicos.

O Plano de Mobilidade procurará diagnosticar os principais problemas em termos viários, com contagens de tráfego, inquéritos e outros estudos de diagnóstico. Seguir-se-á uma fase de propostas que deverão incentivar a utilização de modos suaves (a pé e de bicicleta) e o transporte público em detrimento do transporte individual motorizado.

O Plano do Sistema Patrimonial deverá diagnosticar todas as carências subjacentes ao Sistema Patrimonial preconizado neste PDM, ou seja, abrangendo áreas tão distintas como o património arquitectónico, a arqueologia, ou os suportes biofísicos e geológicos. Mais uma vez, os resultados desse diagnóstico deverão originar um conjunto de propostas que deverão contribuir para uma melhor preservação do património concelhio.

Por fim, o Plano Municipal de Gestão Florestal decorre, também ele, da necessidade de colmatar carências ao nível de uma melhor caracterização da ocupação florestal existente e, sobretudo, de uma melhor adequação das formas e modelos de ocupação florestal, atualmente regulamentadas de forma mais lata pelo PROF, à escala municipal e ao potencial económico, ambiental e patrimonial que este recurso pode representar para o concelho,

devendo igualmente seguir os preceitos estratégicos do PDMV.

Todos estes planos deverão estar concluídos a curto prazo (até 3 anos).

3. Unidades Operativas de Planeamento e Gestão

Ao todo, estão previstas 20 Unidades Operativas de Planeamento de Gestão (UOPG) que cobrem grande parte da área do concelho.

Destas 20 unidades, 10 ocupam a área de Planos Municipais de Ordenamento do Território que se encontram em elaboração pela Câmara Municipal de Valongo, dividindo-se em 4 Planos de Urbanização (Vilar Bela, Centro Cívico de Alfena, Lagueirões e Zona Industrial de Campo) e 6 Planos de Pormenor (Quinta das Telheiras, Área Central de Ermesinde, Mirante de Sonhos, Eixo Antigo de Valongo, Quinta de S. João e Lugar de Chã).

Os objetivos de intervenção em cada UOPG dependem da sua localização, devendo os planos relativos às 11 primeiras ser elaborados numa primeira fase e os relativos às 9 restantes ficar para uma segunda fase. No entanto, caso existam fatores que obriguem a uma antecipação ou adiamento destes planos, esta proposta de prioridades poderá ser alterada.

O Quadro 3 sintetiza a informação relativa às UOPG propostas, estando a descrição mais detalhada de cada uma presente no Anexo IV do regulamento do PDMV.

Quadro 2 Unidades Operativas de Planeamento e Gestão

COD.	Designação	Ações	Priorid.	Execução	Observações
UOPG.01	PU Vilar-Bela	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV CMV/PRIV	Em Elaboração
UOPG.02	PU Centro Cívico de Alfena	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV CMV/PRIV	Em Elaboração
UOPG.03	PP Quinta das Telheiras	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV CMV/PRIV	Em Elaboração
UOPG.04	PP Área Central de Ermesinde	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV EP/CMV/PRI V	Em Elaboração
UOPG.05	PP Complexo Desportivo de Mirante de Sonhos	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV CMV/PRIV	Em Elaboração
UOPG.06	Alteração Pontual do PDM	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV CMV/PRIV	
UOPG.07	PU Lagueirões	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV CMV/PRIV	Em Elaboração
UOPG.08	PP Eixo Antigo de Valongo	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV EP/CMV/PRI V	Em Elaboração
UOPG.09	PP Quinta de S. João	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV CMV/PRIV	Em Elaboração
UOPG.10	PP Lugar da Chã	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV/PRIV CMV/PRIV	Em Elaboração
UOPG.11	PU Zona Industrial de Campo	Elaboração do Plano Implementação do Plano	1 2/3/...	CMV EP/CMV/PRI V	Em Elaboração
UOPG.12	PU Quinta da Lousa e Zona Empresarial de Valongo	Elaboração do Plano Implementação do Plano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	
UOPG.13	PU Cidade de Valongo	Elaboração do Plano Implementação do Plano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	
UOPG.14	PU Expansão Nascente da Cidade de Valongo	Elaboração do Plano Implementação do Plano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	
UOPG.15	PU Cidade de Ermesinde	Elaboração do Plano Implementação do Plano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	
UOPG.16	PU Área Nascente de Alfena	Elaboração do Plano Implementação do Plano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	
UOPG.17	PU Área Central de Campo e Zona Envolvente	Elaboração do Plano Implementação do Plano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	
UOPG.18	PP Zona Empresarial da Balsa	Elaboração do Plano Implementação do Plano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	
UOPG.19	PP Zona Empresarial de Sobrado de Cima	Elaboração do Plano Implementação do Plano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	
UOPG.20	PU Área Central de Sobrado e Zona Envolvente	Elaboração do Plano Implementação do Plano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	

4. Equipamentos e Infraestruturas

Propuseram-se 9 novos equipamentos para o município de Valongo que deverão ser

executados pela Câmara Municipal. Neste grupo incluem-se três escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico com Jardim de Infância (Travagem, Barreiro de Cima e Sá), a Casa do Município, a construção de um novo Estádio Municipal em Ermesinde, a realocação dos Quarteis de Bombeiros de Valongo e de Ermesinde e a construção de dois novos Cemitérios nestas freguesias.

As três escolas e a Casa do Município serão os únicos equipamentos que deverão ser executados a médio prazo, ficando as restantes propostas para longo prazo.

Todas as escolas estão previstas na Carta Educativa do concelho. Relativamente à proposta de construção da Casa do Município, trata-se da criação de um local consentâneo com a dignidade que merecem os órgãos municipais, face às instalações atuais, consideradas manifestamente inadequadas.

A realocação do Estádio de Ermesinde deve-se ao facto de o Estádio de Sonhos não cumprir as regras da Federação Portuguesa de Futebol quanto à orientação de estádios, à necessidade de uma pista de atletismo para o concelho e à vontade de criar um novo parque urbano associado a um equipamento desportivo (Mirante de Sonhos).

Relativamente à realocação dos quarteis de bombeiros, esta deverá ser feita para melhorar as condições de acessibilidade destes quarteis, que atualmente se situam em zonas muito congestionadas e com pouco espaço para possíveis expansões. Será necessário, numa primeira fase, estudar os locais para onde estes quarteis poderão ser realocados, em função da sua acessibilidade, por exemplo a zonas de maior risco de incêndio florestal.

Por fim, a construção de cemitérios deve-se a uma questão demográfica, já que os atuais se encontram no limiar da sua capacidade.

Por fim, são propostos novos reservatórios de água de forma a assegurar o abastecimento de todas as áreas urbanas propostas na Planta de Ordenamento deste plano.

O Quadro 4 sintetiza toda a informação relativa a equipamentos.

Quadro 3. Equipamentos e Infraestruturas

COD.	Designação	Ações	Prior.	Execução	Observações
E.1	Escola da Travagem (JI/EB1)	Elaboração de projeto	1/2	CMV	De acordo com a Carta Educativa
		Construção de Escola	2	CMV	
E.2	Escola do Barreiro de Cima (JI/EB1)	Elaboração de projeto	1/2	CMV	De acordo com a Carta Educativa
		Construção de Escola	2	CMV	
E.3	Escola de Sá (JI/EB1)	Elaboração de projeto	1/2	CMV	De acordo com a Carta Educativa
		Construção de Escola	2	CMV	
E.4	Casa do Município (Espaço Nobre)	Elaboração de projeto	1/2	CMV	
		Reabilitação do Edifício	2	CMV	
E.5	Relocalização do Estádio de Ermesinde (Federação)	Elaboração de projeto	1/2	CMV	(UOPG05)
		Construção de novo Estádio	3	CMV	
E.6	Relocalização do Quartel de Bombeiros Ermesinde	Definição da localização	1	CMV	
		Elaboração de projeto	1/2	CMV	
		Construção de novo Quartel	3	CMV	
E.7	Relocalização do Quartel de Bombeiros de Valongo	Definição da localização	1	CMV	
		Elaboração de projeto	1/2	CMV	
		Construção de novo Quartel	3	CMV	
E.8	Novo Cemitério de Ermesinde	Definição da localização	1	CMV/JME	
		Elaboração de projeto	1/2	CMV	
		Construção do Cemitério	3	CMV	
E.9	Novo Cemitério de Valongo	Definição da localização	1	CMV/JMV	
		Elaboração de projeto	1/2	CMV	
		Construção do Cemitério	3	CMV	
I.1	Reservatório	Definição da localização	1	CMV	
		Elaboração de projeto	1/2		
		Construção do Reservatório	3		
I.2	Reservatório	Definição da localização	1	CMV	
		Elaboração de projeto	1/2		
		Construção do Reservatório	3		
I.3	Reservatório	Definição da localização	1	CMV	
		Elaboração de projeto	1/2		
		Construção do Reservatório	3		
I.4	Reservatório	Definição da localização	1	CMV	
		Elaboração de projeto	1/2		
		Construção do Reservatório	3		

5. Grandes Áreas verdes

De forma a suprir a carência de grandes espaços verdes públicos em Valongo e que contrasta com os múltiplos pequenos canteiros e espaços verdes de enquadramento que proliferam pelo território concelhio, foram propostos 11 novos espaços verdes com características bastante contrastadas entre si.

Estes podem dividir-se nos seguintes grupos:

- Requalificação de Margens;
- Parques Urbanos;

- Corredores ecológicos;
- Área de Paisagem Protegida.

Em termos de requalificação de margens são propostas intervenções no Rio Leça, nas freguesias atravessadas por este rio (Alfena e Ermesinde).

Os Parques Urbanos propostos estão incluídos em Unidades Operativas de Planeamento e Gestão e devem resultar de Planos de Pormenor e Planos de Urbanização.

Os corredores ecológicos correspondem a áreas pedonais junto aos dois principais rios do concelho que deverão ser criadas para reaproximar os cursos de água à população.

Por fim, deverá ser criado um plano de gestão para a Serra de Santa Justa tal como prevista na legislação relativa a Áreas de Paisagem Protegida de âmbito local.

À exceção deste último caso, que deverá ser executado a curto prazo, todas as restantes intervenções deverão ser realizadas a médio/longo prazo (Quadro 5).

Quadro 4. Grandes Áreas Verdes

COD.	Designação	Ações	Prior.	Execução	Observações
V.1	Requalificação das Margens do Rio Leça (Alfena)	Elaboração do projeto Construção de Parque Urbano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	(UOPG01/UOPG02)
V.2	Parque Urbano de Vilar Bela (Alfena/Ermesinde)	Elaboração do projeto Construção de Parque Urbano	2 2/3/...	CMV CMV/PRIV	(UOPG01)
V.3	Requalificação das Margens do Rio Leça (Ermesinde)	Elaboração do projeto Construção de Parque Urbano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	(UOPG15)
V.4	Parque Urbano de Mirante de Sonhos	Elaboração do projeto Construção de Parque Urbano	2 3/...	CMV CMV/PRIV	(UOPG05)
V.5	Parque/Jardim Urbano do Lugar do Suzão	Elaboração do projeto Construção de Parque Urbano	2/3 3/...	CMV CMV/PRIV	(UOPG12)
V.6	Parque/Jardim Urbano dos Lagueirões	Elaboração do projeto Construção de Parque Urbano	1/2 2/3/...	CMV CMV/PRIV	(UOPG07)
V.7	Parque/Jardim Urbano do Lugar da Qta do Linho	Elaboração do projeto Construção de Parque Urbano	2/3 3/...	CMV CMV/PRIV	(UOPG13)
V.8	Corredor Ecológico do Rio Leça	Elaboração do projeto Construção de Percurso	2 3/...	CMV CMV	(UOPG01/UOPG02)
V.9	Corredor Ecológico do Rio Ferreira	Elaboração do projeto Construção de Percurso	2 3/...	CMV CMV	
V.10	Corredor Ecológico Ermesinde-Valongo	Elaboração do projeto Construção de Percurso	2 3/...	CMV CMV	
V.11	Serra de Sta Justa e Pias	Elaboração do Plano de Gestão	1	CMV	Área de Paisagem Protegida

6. Execução das propostas para a rede viária

6.1 Rede Rodoviária

As propostas para a rede viária abrangem toda a hierarquia definida em sede de regulamento (Vias Arteriais, Vias Distribuidoras Principais, Vias Distribuidoras Locais e Vias de Acesso Local). Como as vias locais propostas se encontram, sobretudo, em UOPG, este capítulo versará sobre as Vias Arteriais e Distribuidoras Principais e todo o impacto que as alterações nestes níveis da hierarquia viária poderão ter nos restantes.

As propostas relativas às vias arteriais não dependem unicamente da Câmara Municipal de Valongo (CMV), mas também das Estradas de Portugal (EP), já que são propostas relacionadas com o Plano Rodoviário Nacional.

Estas propostas serão todas para o longo prazo, tendo em conta os estudos e projetos necessários e a duração das obras previstas. O Nó do Lombelho da A41, um novo nó da A4 e o traçado alternativo da autoestrada Porto-Amarante constituem as alterações previstas (Quadro 6).

Quadro 5. Vias Arteriais

COD.	Designação	Ações	Prior.	Execução	Observações
RV.1.1	Nó do Lombelho	Construção de Nó de ligação da A41 com a Via do Lombelho	3	EP/CMV	No âmbito do plano sectorial de mobilidade e transportes
RV.1.2	Nó da A4	Relocalização do Nó da A4 (Valongo) para a zona da biblioteca	3	EP	No âmbito do plano sectorial de mobilidade e transportes
RV.1.3	Alternativa à A4	Construção do tramo da A4 exterior à cidade de Valongo	3	EP	No âmbito do plano sectorial de mobilidade e transportes

As vias Distribuidoras principais, que fazem as mais importantes ligações entre aglomerados urbanos terão diferentes ordens de prioridade consoante fatores como a sua situação atual e estratégica preconizada neste plano (Quadro 7).

Prevê-se uma nova ligação de Alfena a Valongo (incluindo o reperfilamento e requalificação da restante via existente) e o fecho da nova Variante de Valongo. Após a concretização desta última via será possível desclassificar a EN 15 e torná-la uma Via Distribuidora Local.

Posteriormente deverá ser concretizada a via da Lomba, que constituirá a principal ligação Norte-Sul na zona oriental do concelho sendo depois possível desclassificar a EN 209 transformando-a em Via Distribuidora Local.

Prevê-se igualmente a requalificação da EM 606.

Quadro 6. Vias Distribuidoras Principais

COD.	Designação	Ações	Prio.	Execução	Observações
RV.2.1	Ligação Alfena - Valongo	Remodelação da EM_ incluindo construção de novo tramo em Alfena e reperfilamento e requalificação da restante via existente	2/3	CMV	No âmbito do plano sectorial de mobilidade e transportes
RV.2.2	Ligação Sobrado - Valongo	Construção de ligação da Via da Lomba à Variante de Valongo, na zona proposta para o novo nó da A4	2/3	CMV	No âmbito do plano sectorial de mobilidade e transportes
RV.2.3	Via da Lomba	Construção da Via da Lomba e sua classificação como EN em alternativa à EN 209	2/3	EP/CMV	No âmbito do plano sectorial de mobilidade e transportes
RV.2.4	EN 209	Desclassificação e requalificação urbana	2/3	EP/CMV	Passagem a distribuidora local
RV.2.5	Variante de Valongo	Construção dos tramos ainda não executados da Variante de Valongo e sua classificação como EN (em alternativa à EN15)	2/3	EP/CMV/ PRIV	No âmbito do plano sectorial de mobilidade e transportes
RV.2.6	EN15	Desclassificação e requalificação urbana	2/3	EP/CMV	Passagem a distribuidora local
RV.2.7	EM 606	Requalificação/Reperfilamento da EM 606	3	CMV	No âmbito do plano sectorial de mobilidade e transportes

6.2 Outras Intervenções

Prevêem-se duas outras intervenções ao nível das infraestruturas viárias.

A primeira diz respeito à alteração do estatuto do Apeadeiro de Suzão, que deverá passar a estação, dada a sua posição central relativamente à ocupação urbana da freguesia de Valongo.

A segunda está relacionada com a criação de uma rede de mobilidade suave, após a elaboração de um plano sectorial de mobilidade e acessibilidade. Esta rede deverá garantir condições de conforto e segurança para todos aqueles que circulam em modos não motorizados (Quadro 8).

Quadro 7. Outras Intervenções na Rede Viária

COD.	Designação	Ações	Priorid .	Execução	Observações
RV.3.1	Classificação do Apeadeiro de Suzão como Estação	Plano	1	CMV	
		Elaboração de proposta	2	CMV	
		Entrada em Vigor	3	REFER	
RV.3.2	Rede de mobilidade suave	Plano	1	CMV	
		Projeto	2	CMV	
		Execução	3	CMV	